

ESCOLHA PROFISSIONAL ESTUDANTIL E A POSSÍVEL INFLUÊNCIA DA ESCOLARIDADE DE SEUS GENITORES

Lucas Jacinto Mota¹
Lydia Dayanne Maia Pantoja²

RESUMO

O processo de escolha por uma profissão é um grande desafio, existem vários fatores que influenciam nessa decisão, como, por exemplo, a imaturidade do adolescente, influência social e a família. Neste íterim, objetivou-se analisar quais são as opções de cursos de Ensino Superior dos discentes do 3º ano do Ensino Médio e de cursinho pré-vestibular do município de Fortaleza-CE, correlacionando com a escolaridade dos seus genitores. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa com utilização de questionário por meio do Google Forms®, com o objetivo de compreender a temática mediante interpretações de tabelas e gráficos. A pesquisa foi realizada em 2023.2, com a participação de 102 estudantes, sendo 49 do cursinho pré-vestibular e 53 do Ensino Médio. No que se refere às opções de cursos de Ensino Superior pelos discentes, houve a descrição de 35 possíveis escolhas profissionais, 22,5% optaram pelo curso de Medicina, 13% Psicologia, 12% Enfermagem e 12% Medicina Veterinária. Paralelamente, frente a escolaridade dos genitores, 44,6% apresentaram entre o pai e a mãe o Ensino Médio completo, nesse grupo, observou-se a maior diversidade entre as escolhas profissionais pelos estudantes, sendo elas, área da saúde, educação, tecnologias, entre outros. Enquanto alunos cujos pais têm o Ensino Superior nota-se a preferência por cursos da área da saúde, não havendo uma relação com a escolha profissional dos seus pais. Constatou-se uma preferência por cursos da área da saúde e observou-se quanto maior o nível de escolaridade do genitor, uma tendência pela busca por cursos de alto *status* social, como também, pode haver uma motivação intrínseca do indivíduo em melhorar sua posição econômica por meio do ingresso no Ensino Superior, logo, mais pesquisas precisam ser estimuladas diante do tema.

Palavras-chave: Carreira, Realidade social, Mercado de trabalho.

INTRODUÇÃO

As transformações que ocorrem periodicamente na sociedade, decorrentes de novas tecnologias e descobertas, corroboram não só para o atual estilo de vida da sociedade, como também influenciam o trabalho; exigindo uma qualificação contínua e especializada. Nesse contexto, quando se refere a carreira profissional, independente qual seja e o quanto colabora para o funcionamento da sociedade, o processo de escolha por uma profissão pelos jovens é ainda um desafio.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, lucas.jacinto@aluno.uece.br;

² Doutora e Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE, lydia.pantoja@uece.br.

A dificuldade de escolha por uma carreira profissional, possui vários fatores que influenciam a decisão, como a imaturidade do adolescente, influência social e a família. Segundo Dias (2023), a escolha por um ofício está ligada a história e vivências do indivíduo. Dessa forma, a escolha profissional pelo jovem é conectada com a sua identidade e o ambiente em que vive, uma vez que, dar continuidade ao processo formativo, além do Ensino Médio representa um investimento e ampliação de oportunidade para ingressar no mercado de trabalho e melhorar sua realidade social (Carvalho; Vieira, 2018).

Além disso, os jovens tendem a receber informações a respeito das profissões em seu ambiente familiar, uma vez que, a idealização por uma profissão é sonhada juntamente com os pais (Lunkes, 2011). Sendo assim, o nível de escolaridade dos genitores, pode influenciar na decisão do jovem na escolha de uma carreira profissional, de modo que, Dos Reis Barbosa, Araújo e Vellozo (2022), a procura por cursos de Ensino Superior mais prestigiosos, possui adesão de indivíduos de condições sociais elevadas, ao contrário que, cursos de baixo prestígio, possui adesão por concorrentes de baixo poder financeiro.

Quando o adolescente vai escolher uma profissão, Dos Reis Barbosa, Araújo e Vellozo (2022) afirmam que a carreira profissional é idealizada baseada no prestígio da profissão, remuneração, cargos e afins, desse modo, o jovem quando projeta o seu futuro ofício, a atratividade será o salário inicial daquela profissão, entretanto, devido a imaturidade do adolescente, pode existir uma insegurança em relação à escolha profissional (Menezes, 2016).

Rosseto *et al.*, (2022), abordam que para haver uma assertividade na escolha profissional pelo adolescente, o mesmo, tem que levar em conta as suas competências e habilidades individuais. Ademais, ainda segundo os autores, como a adolescência é um período de mudanças biológicas, psicológicas e sociais na vida do jovem, a escolha por uma profissão pode sofrer influência social.

Dias (2023), ressalta que a escolha por um curso superior pelo aluno, sofre intervenção do círculo de amigos e do ambiente escolar, uma vez que, segundo a autora, é comum que o jovem busque grupos que compartilhem os mesmos gostos e valores equivalentes. Além disso, alunos provenientes dos melhores cursinhos pré-vestibulares e escolas particulares, tendem a escolher profissões de alto *status* social, a fim de recompensar todo o esforço realizado (Lunkes, 2011). Desse modo, é nessa relação que

o jovem vai construindo não só a sua identidade, como também solidifica a decisão sobre sua futura profissão Rosseto *et al.*, (2022).

Dentro desse contexto, o presente estudo objetivou analisar quais as opções de cursos de Ensino Superior dos discentes do 3º ano do Ensino Médio e de cursinho pré-vestibular, correlacionando com a escolaridade de seus genitores. Dessa forma, foi aplicado um questionário, no período de 2023.2, a respeito das opções de cursos superiores, além de traçar o perfil do nível de escolaridade dos pais dos participantes. Logo, a acuidade da pesquisa encontra-se no fato de ser importante analisar a influência do nível de escolaridade dos pais junto a escolha profissional dos estudantes.

METODOLOGIA

A presente pesquisa adotou a tipologia de natureza descritiva, segundo Avarenga (2012), é possível analisar como se manifesta ou determina variáveis de uma situação. Além disso, utilizou-se uma abordagem quantitativa, com o objetivo de compreender a temática mediante de interpretações de tabelas e gráficos. Dessa forma, essa pesquisa consistiu em analisar o público de uma escola do 3º ano do Ensino Médio e cursinho pré-vestibular do município de Fortaleza – CE, no período de 2023.2.

A pesquisa em questão cumpriu os requisitos éticos, atendendo aos postulados da Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) (Brasil, 2016) e o ofício circular Nº 2/2021 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) (Brasil, 2021) por se tratar de uma pesquisa em ambiente virtual.

Para a coleta de dados foi disponibilizado aos discentes um questionário através do Google Forms® abordando questões objetivas a respeito da escolha profissional, além de traçar o perfil de escolaridade dos genitores.

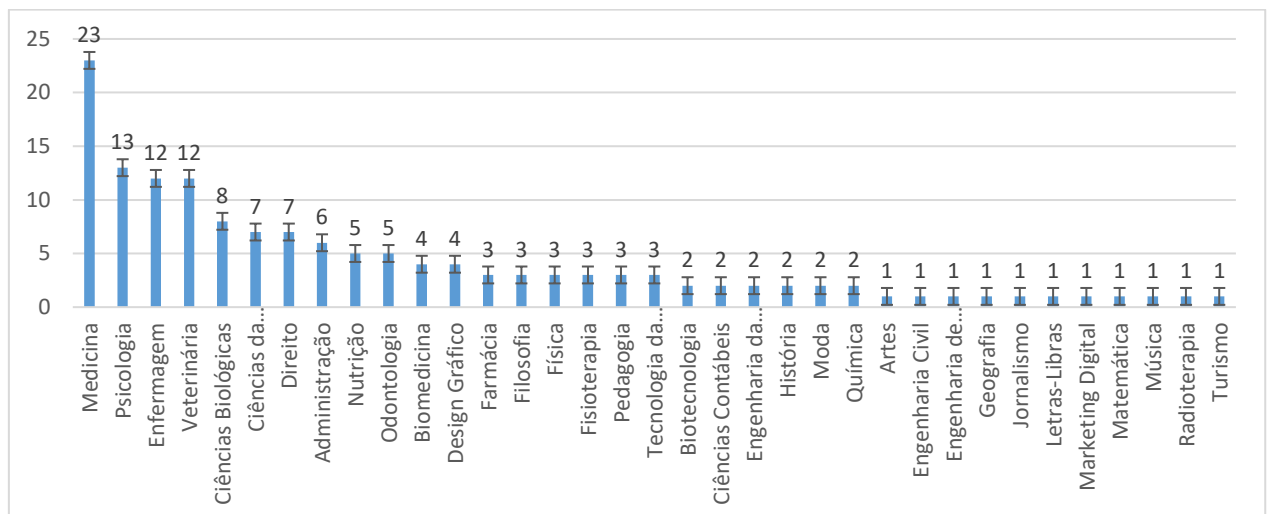
Após o levantamento de dados dos alunos das instituições participantes, ocorreu uma análise descritiva, onde os dados de cunho quantitativo foram tratados e compilados em formas de tabelas e gráficos representativos e confrontados a luz da literatura atual e pertinente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 102 estudantes, sendo 49 do cursinho pré-vestibular e 53 do Ensino Médio, no que se refere às opções de cursos de Ensino Superior pelos

alunos, houve a descrição de 35 possíveis escolhas profissionais, 22,5% optaram pelo curso de Medicina, 13% Psicologia, 12% Enfermagem e 12% Medicina Veterinária, os demais cursos citados estão representados na Figura 01. Observa-se que cursos da área da saúde se destacam, na escolha desses discentes, dessa forma, De Almeida Lopes e De Paula (2011) ressaltam que a escolha por profissões mais prestigiadas, remetem uma posição de alto poder e dinheiro, nesse contexto, levando em consideração que os ambientes de cursinhos pré-vestibulares são uma continuidade de aprimoramento formativo do aluno, pós educação básica, o mesmo, pode buscar uma profissão que “recompense” todo seu esforço.

Figura 01. Listagem dos 35 cursos de Ensino Superior escolhidos pelos 102 participantes da pesquisa, Fortaleza, Ceará.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Diante dos alunos do Ensino Médio houve preferência pelas profissões da área da saúde, como “Enfermagem”, “Medicina Veterinária”, “Nutrição”, “Medicina”, “Fisioterapia”, “Odontologia”, “Biomedicina” e “Farmácia”, no entanto, para os discentes do cursinho, constatou-se interesse também por cursos da área da educação, como “Ciências Biológicas”, “Pedagogia”, “História”, “Física”, “Química”, “Letras-Libras”, “Geografia”, “Filosofia” e “Matemática”.

Para Dias e Sá (2014), a decisão por uma profissão qualificada, pode representar para o estudante uma mudança em sua posição socioeconômica, além de ser o primeiro da família a entrar em uma instituição de Ensino Superior. Dessa forma, a opção por cursos de licenciaturas, podem representar para esses estudantes uma oportunidade de

continuar o seu processo formativo e melhorar suas chances em ingressar uma boa posição no mercado de trabalho (Carvalho; Vieira, 2018).

Frente a escolaridade dos genitores das instituições, constatou-se que 44,6% apresentam entre o pai e a mãe o Ensino Médio completo, ver a Tabela 01 maior detalhamento do nível de escolaridade dos genitores.

Tabela 1. Nível de escolaridade dos pais de alunos das instituições participantes, Fortaleza, Ceará.

VARIÁVEIS	Formação dos Genitores			
	Pai		Mãe	
	N	%	N	%
Sem escolaridade	4	3,92	2	1,96
Ensino Fundamental incompleto	18	17,65	17	16,67
Ensino Fundamental completo	3	2,94	6	5,88
Ensino Médio incompleto	8	7,84	10	9,80
Ensino Médio completo	44	43,14	47	46,08
Ensino Superior incompleto	1	0,98	1	0,98
Ensino Superior completo	8	7,84	13	12,75
Pós-graduação	4	3,92	2	1,96
Não sei informar	12	11,76	4	3,92

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

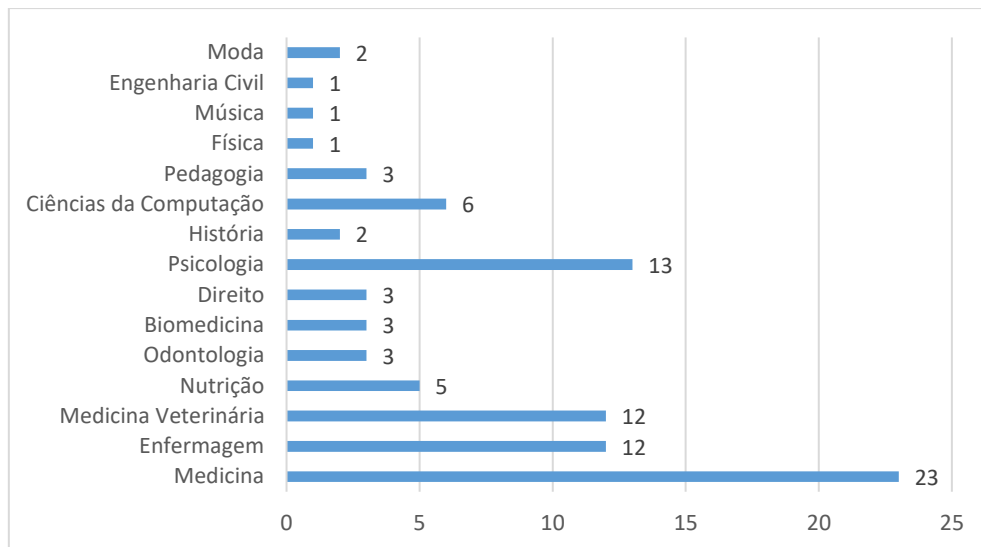
A respeito dos alunos do Ensino Médio, houve 43 genitores com Ensino Médio completo, seguido de 21 genitores com Ensino Fundamental incompleto e 9 com Ensino Superior completo e Ensino Médio incompleto. No que concerne ao nível de escolaridade dos genitores dos estudantes do cursinho, 48 possuem Ensino Médio completo, 14 Ensino Fundamental incompleto, 12 com Ensino Superior completo, 9 Ensino Médio incompleto e 5 com Pós-Graduação.

Acerca dos participantes que possuem pais com Ensino Médio completo, nota-se que houve escolha por cursos de várias áreas de conhecimento, como área da saúde, educação, tecnologias, ciências humanas, exatas e ciências sociais aplicadas. Dessa forma, esse grupo de genitores representa a maior diversidade das escolhas profissionais.

Para os estudantes cujos pais têm o Ensino Superior observou-se a escolha por cursos da área da saúde como: Medicina, Enfermagem, Nutrição, Medicina Veterinária, Odontologia e Biomedicina; área das ciências humanas, Direito, Psicologia e Moda; área da educação, História, Pedagogia, Física e Música; área das ciências exatas e tecnologia, respectivamente, Engenharia Civil e Ciências da Computação (Figura 2). Para Dias e Sá (2014), famílias que possuem uma formação em alguma graduação, pode representar para os discentes que o ingresso na universidade é algo comum e natural, assim, para alunos

que possuem pais com Ensino Superior seja completo ou incompleto, o mesmo, pode ter mais incentivo para dar continuidade em seu processo formativo.

Figura 02. Escolha profissional dos estudantes cujos genitores têm o Ensino Superior, Fortaleza, Ceará.

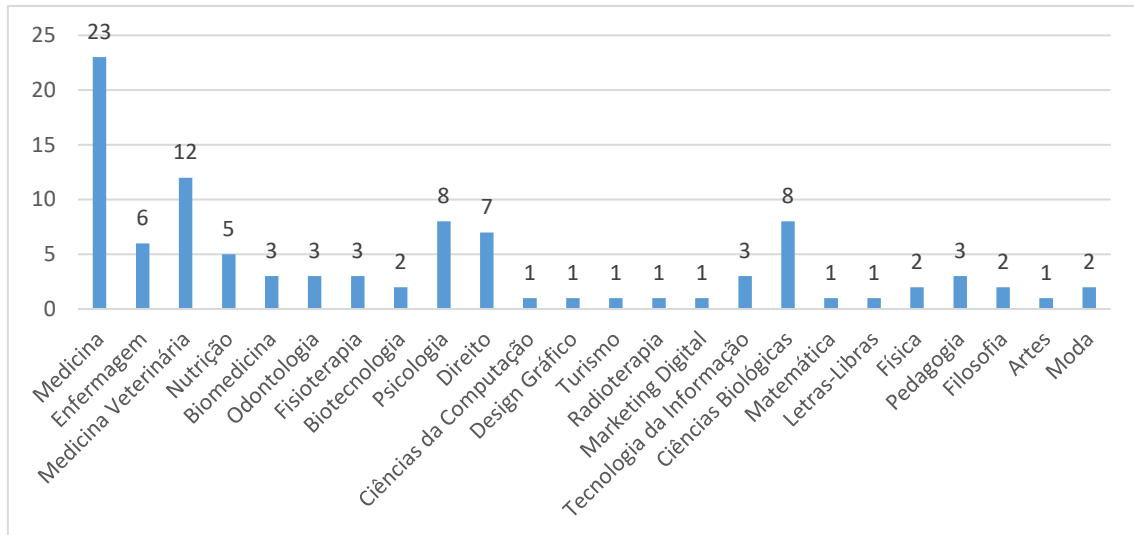


Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Enquanto no grupo de pais com Ensino Fundamental incompleto, nota-se uma conformidade na escolha por cursos da área da saúde, ciências humanas e ciências e tecnologia da mesma forma como os discentes com genitores de Ensino Superior completo. No entanto, observa-se a menção de cursos tecnológicos como, Tecnologia da Informação, Marketing Digital, Radioterapia, Turismo, Design Gráfico. Ademais, houve alusão a cursos de licenciaturas como, Ciências Biológicas, Matemática, Física, Letras-Libras, Filosofia, Artes e Pedagogia (Figura 03).

Com relação aos cursos tecnológicos, Martins e Machado (2018), o adolescente que termina o Ensino Médio, pode buscar um curso técnico, em que pode representar para o indivíduo uma vivência no mercado de trabalho, de forma que, os cursos tecnológicos possui uma duração menor (dois anos) em comparação a uma graduação que em geral possui quatro anos de duração.

Figura 03. Escolha profissional dos estudantes cujos genitores têm o Ensino Fundamental incompleto, Fortaleza, Ceará.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do processo de escolha profissional ser algo subjetivo, podendo ser influenciado por variáveis, seja decorrente de uma influência do alto nível de escolaridade dos pais ou uma motivação intrínseca do indivíduo em melhorar sua posição social por meio do ingresso no Ensino Superior. Observou-se que os cursos que receberam mais atenção dos alunos foram cursos voltados para a área da saúde e educação, respectivamente, como, Medicina, Enfermagem, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas, Pedagogia e História.

Quanto o nível de escolaridade dos genitores, constatou-se que há maior predominância de pais com Ensino Médio completo, Ensino Fundamental incompleto e Ensino Superior completo, respectivamente. Além disso, notou-se uma possível influência do nível de escolaridade dos pais na escolha profissional dos discentes, em que quanto mais elevado a formação do genitor, maior preferência por cursos elitizados, enquanto, menor a educação, busca-se por cursos de menor prestígio.

Portanto, espera-se que os resultados encontrados nessa pesquisa, estimulem mais pesquisas com esse tema, uma vez que a variável de escolaridade dos genitores é pouco explorada no processo de escolha profissional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. A. de; TARTUCE, G. L. B. P.; NUNES, M. M. R. Quais as razões para a baixa atratividade da docência por alunos do Ensino Médio? **Psicologia Ensino & Formação**, v. 5, n. 2, p. 103-121, 2014.

ALVARENGA, E. M. **Metodologia da investigação quantitativa e qualitativa**. 2. ed. Assuncion: Grafica Sab, 2012.

BRASIL. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Ofício circular 02/2021/CONEP/SECNS/MS**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 24 fev. 2021.

BRASIL. Resolução 510/2016. Ministério da Saúde. **Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos**. Conselho Nacional de Saúde, Brasília, 07 abr. 2016.

CARVALHO, T. P.; VIEIRA, C. M. L. Processo de escolha do curso superior e atratividade da carreira docente: a opção pela docência segundo os graduandos da UEMG--IBIRITÉ. **Práticas em Gestão Pública Universitária**, v. 2, n. 1, p. 196-215, 2018.

DE ALMEIDA LOPES, S. R.; DE PAULA, S. F. A importância da figura paterna no processo de escolha profissional: um estudo comparativo entre jovens universitários. **Psicologia: teoria e prática**, v. 13, n. 1, p. 165-181, 2011.

DIAS, D.; SÁ, M. J. O estatuto sociocultural familiar como vetor da decisão vocacional: promessas e (des) ilusões da entrada na educação superior. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 15, n. 1, p. 51-64, 2014.

DIAS, E. T. D. M. Profissão Docente: adolescentes e adultos emergentes escolhem ser professores? **Educação, Ciência e Cultura**, v. 28, n. 1, 2023.

DOS REIS BARBOSA, R.; ARAÚJO, J. C. S.; VELLOZO, S. R. G. Prestígios da carreira de docentes. *In*: GONÇALVES, C. da S.; PIMENTA, D. C. F. G. **Educação Contemporânea**, v. 44, Belo Horizonte - MG: Editora Poisson, 2022.

MARTINS, F. dos S.; MACHADO, D. C. Uma análise da escolha do curso superior no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 35, p. e0056, 2018.

MENEZES, J. B. F.; DE SOUZA, F. V.; DA PONTE, E. L.; PEREIRA, L. M. G.; PAIXÃO, G. C. A Escolha da carreira docente: como pensam os discentes do 3º ano do Ensino Médio do município de Capistrano/CE? **Revista Profissão Docente**, v. 16, n. 35, 2016.

ROSSETO, M. L. R. *et al.* Escolha profissional e adolescência: velhas questões, novas reflexões. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e56611326907-e56611326907, 2022.